



## Instrumentos de letramento em saúde sobre vacinação infantil

Health literacy instruments on childhood vaccination

Instrumentos de alfabetización en salud sobre vacunación infantil

Paula Gabrielli de Santana Soares<sup>1</sup>, Deisy Vital de Melo<sup>1</sup>, Fernanda de Oliveira Souza<sup>1</sup>, Paloma de Sousa Pinho<sup>1</sup>, Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara<sup>1</sup>, Patrícia Figueiredo Marques<sup>1</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar a existência de instrumento(s) que mensurem o letramento em saúde sobre vacinação infantil entre cuidadores. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com artigos publicados entre 2017 a 2023, realizada em cinco etapas. A pergunta norteadora da pesquisa foi: Existe instrumento na literatura científica que mensure o letramento em saúde sobre vacinação infantil entre cuidadores? A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS, SCIELO, CINAHL, Web of Science, Scopus, DOAJ e buscador Google Acadêmico, conforme critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos após os critérios de inclusão e exclusão, no qual foram encontrados 2 instrumentos específicos para avaliação do letramento em saúde dos pais e cuidadores sobre a vacinação infantil. Observou-se: predominância de instrumentos adaptados, com destaque para o European Questionnaire on Health Literacy; avaliação de vacinas individuais e de esquema vacinal completo; o público alvo frequente são as mães. **Considerações Finais:** Existem instrumentos disponíveis que avaliam o letramento em saúde sobre vacinação infantil para pais e cuidadores, todavia apenas um passou por teste de validação psicométrica.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde, Vacinação, Imunização.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify the existence of instrument(s) that measure health literacy on childhood vaccination among caregivers. **Methods:** This is an integrative review, with articles published between 2017 and 2023, carried out in five stages. The guiding question of the research was: Is there an instrument in the scientific literature that measures health literacy about childhood vaccination among caregivers? The research was conducted in the databases PubMed, MEDLINE, LILACS, SCIELO, CINAHL, Web of Science, Scopus, DOAJ and Google Scholar search engine, according to established inclusion and exclusion criteria. **Results:** We selected 6 articles after the inclusion and exclusion criteria, in which 2 specific instruments were found to assess the health literacy of parents and caregivers about childhood vaccination. It was observed: predominance of adapted instruments, especially the European Questionnaire on Health Literacy; evaluation of individual vaccines and complete vaccination schedule; The frequent target audience is mothers. **Final Considerations:** There are already instruments available that assess health literacy about childhood vaccination for parents and caregivers, but only one underwent a psychometric validation test.

**Keywords:** Health Literacy, Vaccination, Immunization.

### RESUMEN

**Objetivo:** Identificar la existencia de instrumentos(s) que miden la alfabetización en salud sobre vacunación infantil entre los cuidadores. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora, con artículos publicados entre 2017 y 2023, realizada en cinco etapas. La pregunta guía de la investigación fue: ¿Existe un instrumento en la literatura científica que mida la alfabetización en salud sobre la vacunación infantil entre los cuidadores? La

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus – BA.

investigación se realizó en las bases de datos PubMed, MEDLINE, LILACS, SCIELO, CINAHL, Web of Science, Scopus, DOAJ y el motor de búsqueda Google Scholar, de acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión establecidos. **Resultados:** Se seleccionaron 6 artículos después de los criterios de inclusión y exclusión, en los que se encontraron 2 instrumentos específicos para evaluar la alfabetización en salud de los padres y cuidadores sobre la vacunación infantil. Se observó: predominio de instrumentos adaptados, especialmente el Cuestionario Europeo de Alfabetización en Salud; evaluación de vacunas individuales y calendario completo de vacunación; El público objetivo frecuente son las madres. **Consideraciones finales:** Existen instrumentos disponibles que evalúan la alfabetización en salud sobre la vacunación infantil para padres y cuidadores, pero solo uno se sometió a una prueba de validación psicométrica.

**Palabras clave:** Alfabetización en salud, Vacunación, Inmunización.

## INTRODUÇÃO

As vacinas são usadas para o controle de doenças desde o século XIX e são consideradas métodos com potencial de prevenir doenças infecciosas, reduzir a morbimortalidade infantil, minimizar a possibilidade de surtos, melhorar a qualidade de vida e a saúde da população (ALIAGA LIT e DE SOUZA PRR, 2022; SLENDAK MS, et al., 2021).

Desde 1973, foi elaborado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que, no Brasil, estrutura a política nacional de vacinação e tem como objetivo controlar, erradicar e eliminar as doenças imunopreveníveis. O PNI determina os calendários vacinais com explicações específicas para cada faixa etária. No caso das vacinas infantis a proteção se dá de maneira precoce no primeiro ano de vida, depois com os reforços recomendados e as outras vacinas necessárias para cada idade (DOMINGUES CMAS, et al., 2020).

De acordo com Medeiros MF (2019), os movimentos anti vacinas aumentam a cada dia, com as justificativas de que as informações são incorretas e as fontes não são confiáveis. Com isso, as coberturas vacinais estão em queda em todas as regiões brasileiras, o que possibilita o retorno de doenças infecciosas graves que já tinham sido erradicadas e/ou controladas.

Nesse contexto, é fundamental conhecer o conceito de Letramento em Saúde (LS), que implica no conhecimento, motivação e na capacidade das pessoas em compreender, avaliar e aplicar informações sobre saúde, com o intuito de tomar decisões relacionadas aos cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde melhorando assim a qualidade de vida (WHO, 2013). Para Virgens GB e Rocha MS (2019), o LS tem como objetivo estimular a forma de pensar sobre as pessoas, identificando, colaborando e incentivando a participação e circulação pelos campos da saúde de maneira consciente, para que elas tenham autonomia no seu autocuidado.

A avaliação do LS pode ser realizada através de instrumentos, como: Teste de Triagem Clínica, que observa o entendimento da leitura e o reconhecimento de palavras, identificando as dificuldades para a compreensão e utilização das informações de saúde; Medidas Representativas de Alfabetização em Saúde, onde é oferecida uma estimativa da população que possui dificuldades ou não possui conhecimentos em LS; e a Pesquisa Direta do LS sobre a capacidade de entendimento, acesso e avaliação de informações e serviços de saúde (WHO, 2013). O LS é uma maneira de associar competências para atender as demandas de saúde, além de contribuir na prevenção de doenças, na promoção de saúde, assim como nas decisões relacionadas aos cuidados de saúde (BADUA AR, et al., 2022). Enquanto que a alfabetização vacinal é definida como um meio de proporcionar informações, estabelecer a comunicação e o envolvimento das pessoas com a vacinação (BADUA AR, et al., 2022).

Desse modo, entende-se ser necessário identificar o grau de LS dos cuidadores através de instrumentos confiáveis. Tal demanda é justificada nos resultados de um estudo que buscou conceitos de alfabetização vacinal e demonstrou que existem problemas em torno da educação vacinal, confiança sobre a eficácia das vacinas, aceitação e hesitação vacinal (BADUA AR, et al., 2022). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar a existência de instrumentos que mensurem o LS sobre a vacinação infantil entre cuidadores.

## MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) que proporciona o alcance de informações de maneira mais abrangente sobre um assunto ou problema e também objetiva condensar resultados que foram alcançados em pesquisas sobre um determinado tema de forma sistematizada e estruturada (ERCOLE FF, et al., 2014).

A RI foi fundamentada e realizada em cinco etapas: identificação do problema, pesquisa da literatura, avaliação dos dados, análise de dados e apresentação da revisão (WHITTEMORE R e KNAFL K, 2005). A pergunta norteadora utilizada para execução desse estudo foi: Existe instrumento na literatura científica que mensure o letramento em saúde sobre vacinação infantil entre cuidadores?

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), portal de periódicos *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Web of Science, Scopus, *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e o buscador Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) para os seguintes descritores: letramento em saúde, health literacy, hesitação vacinal, vaccination hesitancy, cobertura vacinal, vaccination coverage, programas de imunização e immunization programs, utilizando os operadores *booleanos AND* e *OR*, como mostra o **Quadro 1**.

**Quadro 1** – Estratégias de busca aplicadas nas bases de dados.

Base	Estratégia	Filtros	Publicações	Artigos
PUBMED/MEDLINE	((("Immunization Programs"[MeSH Terms])) OR ("Immunization Programs"[Title/Abstract]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))) AND ((("health literacy"[MeSH Terms]) OR ("health literacy"[Title/Abstract]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))))	-Texto completo gratuito	17	2
PUBMED/MEDLINE	((("health literacy"[MeSH Terms]) OR ("health literacy"[Title/Abstract]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))) AND ((("Vaccination Hesitancy"[MeSH Terms]) OR ("Vaccination Hesitancy"[Title/Abstract]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))))	-Texto completo gratuito	21	2
PUBMED/MEDLINE	((("vaccination coverage"[Title/Abstract]) OR ("vaccination coverage"[MeSH Terms]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))) AND ((("health literacy"[Title/Abstract]) OR ("health literacy"[MeSH Terms]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))))	-Texto completo gratuito	16	1
PUBMED/MEDLINE	((("health literacy"[Title/Abstract]) OR ("health literacy"[MeSH Terms]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))) AND ((("vaccination coverage"[Title/Abstract]) OR ("vaccination coverage"[MeSH Terms]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter])))) AND ((("vaccine hesitancy"[Title/Abstract]) OR ("vaccine hesitancy"[MeSH Terms]) AND ((ffrft[Filter]) AND (medline[Filter]))))	-Texto completo gratuito	7	1
BVS – MEDLINE	("Letramento em saúde") AND ("Programas de imunização")	-Texto completo	7	0
BVS – LILACS	("Letramento em saúde") AND ("Programas de imunização")	-Texto completo	1	0
BVS – MEDLINE	("Letramento em saúde") AND ("Hesitação vacinal")	-Texto completo	6	1
BVS – MEDLINE	("Hesitação vacinal") AND ("Programas de Imunização")	-Texto completo	25	1
BVS – LILACS	("Hesitação vacinal") AND ("Programas de Imunização")	-Texto completo	6	0

Base	Estratégia	Filtros	Publicações	Artigos
SCIELO	("programas de imunização") AND ("hesitação vacinal")	-Texto completo	2	0
GOOGLE ACADÊMICO	("letramento em saúde") AND ("cobertura vacinal") AND ("programas de imunização")	-Texto completo	5	0
GOOGLE ACADÊMICO	("letramento em saúde") AND ("cobertura vacinal")	-Texto completo	49	1
GOOGLE ACADÊMICO	("letramento em saúde") AND ("hesitação vacinal")	-Texto completo	12	0
GOOGLE ACADÊMICO	("letramento em saúde") AND ("programas de imunização")	-Texto completo	10	0
CINAHL	(TX health literacy AND TX vaccination hesitancy)	-Texto completo	59	0
CINAHL	(TX health literacy AND TX immunization programs)	-Texto completo	129	0
CINAHL	(TX health literacy AND TX vaccination coverage)	-Texto completo	123	0
WEB OF SCIENCE	(Health literacy (All Fields) and Vaccination hesitancy (All Fields))	-Texto completo	240	3
WEB OF SCIENCE	(Health literacy (All Fields) and Immunization programs (All Fields))	-Texto completo	106	0
WEB OF SCIENCE	(Health literacy (All Fields) and Vaccination coverage (All Fields))	-Texto completo	167	2
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (health AND literacy) E TITLE-ABS-KEY (vaccination AND hesitancy))	-Texto completo	296	2
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (health AND literacy) E TITLE-ABS-KEY (immunization AND programs))	-Texto completo	230	1
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (health AND literacy) E TITLE-ABS-KEY (vaccination AND coverage))	-Texto completo	189	1
DOAJ	(Health literacy AND Vaccination hesitancy)	-Texto completo	91	0
DOAJ	(Health literacy AND Immunization programs)	-Texto completo	13	1
DOAJ	(Health literacy AND Vaccination coverage)	-Texto completo	42	0

Fonte: Soares PGS, et al., 2024.

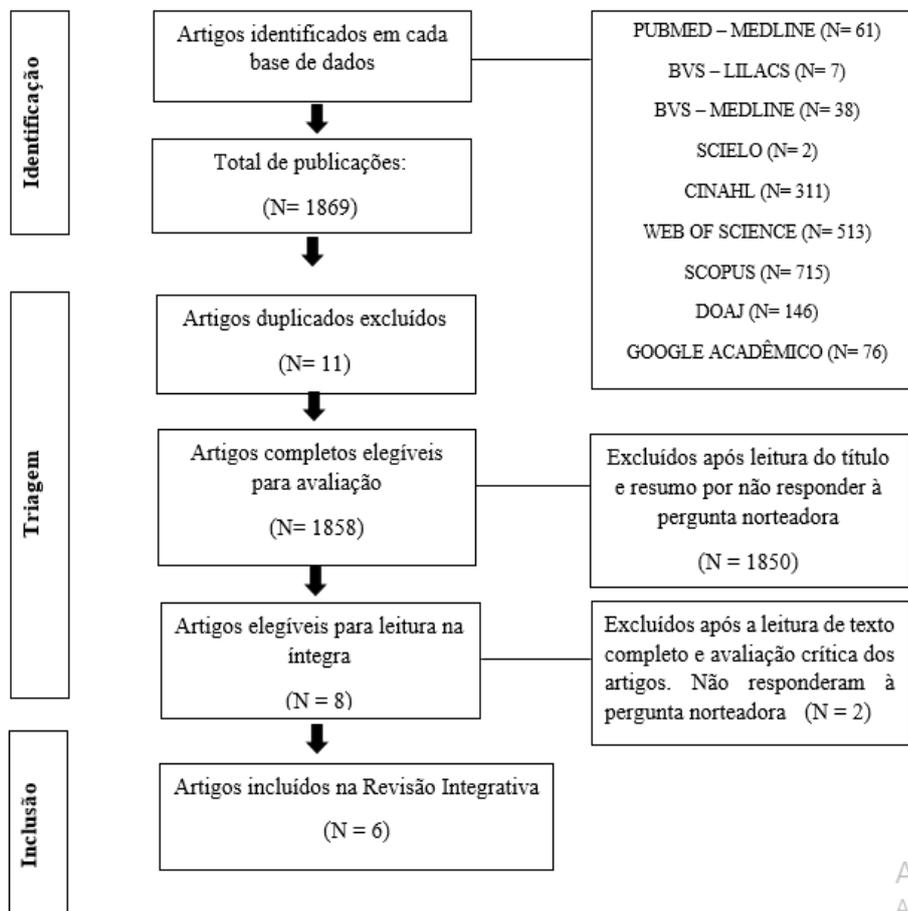
Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos originais em inglês e português, acessíveis e disponíveis em texto completo e que tratassem da mensuração do LS dos cuidadores sobre vacinação infantil. E como critérios de exclusão: artigos sobre vacinação que não fossem específicos para o público infantil, estudos sobre LS que não tratassem sobre vacinação, artigos de revisões, artigos repetidos e editoriais. A seleção dos estudos se deu mediante uso do fluxograma PRISMA (PAGE MJ, et al., 2021). A avaliação ocorreu com a leitura na íntegra dos estudos primários selecionados, sem estabelecer critérios de exclusão para qualidade metodológica. E para organização dos dados, realizou-se uma síntese descritiva de cada artigo selecionado, inseridos em uma tabela no word contendo: identificação do artigo, nome e idioma do instrumento utilizado relacionado ao LS, vacina estudada, participantes do estudo, tipo de estudo e as dimensões avaliadas no instrumento.

A análise de dados da RI foi realizada através da interpretação completa das fontes primárias, para obter explicações sobre as diferenças nos resultados que foram encontrados. Além da categorização dos resultados baseado na análise de conteúdo de Bardin L (2011), realizada nas seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados. Emergindo duas categorias temáticas: Instrumentos que avaliam apenas uma vacina; Instrumentos que avaliam a vacinação infantil. E a apresentação da RI, contém informações que proporcionam clareza na descrição e na explicação, reforçando todo o processo e os resultados das etapas anteriores. Foram considerados todos os aspectos de integridade em pesquisa (DECLARAÇÃO DE SINGAPURA, 2010).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das buscas nas bases de dados, foram encontrados 1869 artigos, desses 1850 foram excluídos, depois da leitura do título e resumo e 11 artigos eram duplicados. Assim, selecionou-se 8 artigos para a leitura na íntegra, contudo, houve exclusão de mais 2 artigos após confirmação de que não respondiam à pergunta norteadora, restando 6 artigos na presente RI (**Figura 1**).

**Figura 1** – Fluxograma de busca e seleção dos artigos selecionados no estudo, segundo PRISMA.



Fonte: Soares PGS, et al., 2024.

Os **Quadros 2 e 3** apresentam a caracterização dos seis artigos selecionados e a descrição dos instrumentos sobre LS no contexto da vacinação. A partir da análise dos artigos incluídos na RI, observou-se que houve predomínio do idioma inglês (5). Dois estudos foram realizados e publicados na Turquia. Quanto ao ano de publicação, destacou-se, 2022 e 2023, com dois artigos cada. Os participantes dos estudos em sua maioria foram as mães das crianças (3) e mães e pais (3). Teve predomínio da abordagem quantitativa (4). Sobre as vacinas, alguns estudaram uma única vacina, e os demais artigos avaliaram o calendário vacinal infantil vigente naquele país (4). E, as principais dimensões analisadas nos instrumentos foram sobre as atitudes e perspectivas dos pais em relação à vacinação infantil e alfabetização em saúde e sua correlação com a hesitação vacinal.

**Quadro 2** – Caracterização dos artigos selecionados.

Autores / Ano	Periódico	Local	País
Shahbar NAE, et al. (2022)	PLOS ONE	Israel	Polônia
Pati S, et al. (2017)	Taylor & Francis	Filadélfia	Estados Unidos
Zhang H, et al. (2023)	Elsevier	China	China
Araújo MA, et al. (2019)	CIAIQ	Fortaleza	Brasil
Yorulmaz DS e Tanyer DK (2023)	Journal of Public Health	Turquia	Turquia
Onem C e Ocal NU (2022)	Progress in Nutrition	Bursa	Turquia

Fonte: Soares PGS, et al., 2024.

Os instrumentos encontrados na RI objetivam avaliar vacinas individuais ou esquema vacinal completo. Após a sistematização e análise dos dados emergiram duas categorias temáticas, a saber: Instrumentos que avaliam apenas uma vacina; Instrumentos que avaliam a vacinação infantil.

**Quadro 3** – Descrição dos instrumentos de alfabetização vacinal.

Artigo	Nome do (s) instrumento (s)	Idioma dos instrumentos	Vacina estudada	Participantes do estudo	Tipo do estudo	Dimensões avaliadas no instrumento
A1	Questionário baseado em questionários validados da literatura sobre a vacina contra influenza e adaptado culturalmente a população de Israel	Árabe	Influenza sazonal	Mães árabes e judias de crianças na segunda e terceira séries (entre 7 e 9 anos)	Quantitativo	-Atitudes em relação à vacinação; - Percepção de risco e segurança da vacinação contra influenza; -Legitimação proporcionada pelo Programa de Vacinação na Escola.
A2	Teste funcional de alfabetização em saúde.	Inglês	DTPa, Poliovírus, SCR, Hib, Hepatite B, Varicela e pneumocócica	Mães jovens afro-americanas entre 18 e 24 anos	Quantitativo	
A3	Escala de Atitudes dos Pais sobre as Vacinas na Infância (adaptada); Questionário Europeu sobre Alfabetização em Saúde (adaptado); Questionário sobre modelos de crenças em saúde(adaptado).	Chinês	COVID-19	Pais de crianças de 3 a 11 anos	Quantitativo e qualitativo	- Comportamento de imunização; -Segurança e eficácia da vacina; - Atitude dos pais em relação a vacina; -Promoção da saúde; -Cuidados de saúde; -Prevenção de doenças e; -Suscetibilidade, gravidade, benefícios e barreiras percebidas.
A4	Questionário elaborado pelos pesquisadores sem nome especificado	Português	Vacinas da criança	11 mães de crianças de zero a 2 anos	Qualitativo	Conhecimentos sobre os imunobiológicos; Tipos de orientações recebidas sobre as vacinas das crianças.
A5	Escala de Alfabetização Vacinal para vacinas infantis.	Turco	Vacinas da criança	Pais Turcos com filhos de 0 a 4 anos de idade	Quantitativo	-Alfabetização funcional, comunicativa e crítica em saúde.
A6	Escala de Alfabetização em Saúde da Turquia-32 (TSOY - 32).	Turco	Vacinas da criança	Pais de pacientes pediátricos atendidos na Clínica Pediátrica do Hospital Bursa Yuksek Ihtisas	Quantitativo	-Perspectiva dos pais sobre vacinação e hesitação vacinal; -Correlação entre alfabetização em saúde e hesitação vacinal.

Fonte: Soares PGS, et al., 2024.

## Instrumentos que avaliam apenas uma vacina

Dentre os seis artigos que compõem essa RI identificou-se dois instrumentos que avaliaram o LS de uma única vacina, influenza e COVID-19, respectivamente (SHAHBARI NAE, et al., 2022; ZHANG H, et al., 2023).

O A1 apresenta um instrumento que foi desenvolvido com o intuito de identificar a percepção de risco dos pais em relação à gravidade da gripe e a importância da vacina contra a influenza sazonal e de avaliar o impacto dos programas de vacinação na escola para as duas populações estudadas (amostra de mães judias e árabes). Ele foi formulado a partir de outros dois instrumentos com alta confiabilidade interna, sendo traduzido por dois tradutores e concluído por meio de um estudo piloto com 80 participantes, para validar o conteúdo e avaliar a adequação cultural da redação à população-alvo (SHAHBARI NAE, et al., 2022).

Assim, o instrumento adaptado culturalmente para árabes e judeus, evidenciou que: a etnia é considerada um dos fatores que influenciam na adesão à vacina contra Influenza Sazonal; a compreensão sobre o risco causado pela influenza aumenta a chance de aceitação e adesão à vacinação; a vacinação contra a gripe foi considerada mais segura para as mães árabes, que apresentaram dificuldade de alfabetização em saúde, em comparação com as mães judias que consideraram a vacina contra a gripe menos eficaz, e apresentaram um nível mais alto de alfabetização em saúde (SHAHBARI NAE, et al., 2022).

Achados distintos foram encontrados no estudo realizado no Paquistão por Bukhsh A, et al. (2018), cujo objetivo foi avaliar a conscientização e a atitude dos pais em relação à vacinação contra a gripe. Identificou-se que o nível de escolaridade teve uma relação significativamente positiva na atitude dos pais sobre a vacina da influenza, eles consideravam a vacinação de rotina a forma mais eficaz de prevenir e evitar a disseminação da doença, concordavam com os benefícios e segurança que a vacina da gripe pode proporcionar, consideravam a imunização uma medida importante para manter seus filhos saudáveis.

O objetivo do A3 foi investigar como a alfabetização em saúde dos pais e a crença em saúde afetam a hesitação em relação à vacinação contra a COVID-19, por meio de uma pesquisa transversal, com pais de crianças de 3 a 11 anos. Foram utilizados instrumentos já validados, que foram adaptados em versões mais curtas. Sobre a atitude dos pais em relação às vacinas na infância, abordando três dimensões: comportamento de imunização, segurança e eficácia da vacina e atitude geral. E outro sobre alfabetização em saúde que abrange três domínios: promoção da saúde, cuidados de saúde e prevenção de doenças (ZHANG H, et al., 2023).

Após a implementação dos instrumentos, os principais resultados apontam que geralmente as mães são as cuidadoras principais na tomada de decisão sobre a vacinação das crianças. E, o efeito da alfabetização em saúde dos pais influencia diretamente a possibilidade de hesitação vacinal, pois pais não hesitantes apresentaram maior alfabetização em saúde do que os pais hesitantes (ZHANG H, et al., 2023).

Nessa mesma direção, o estudo realizado na Tailândia por Maneesriwongul W, et al. (2023) revelou que os pais que apresentaram um nível maior de alfabetização em saúde tiveram maiores intenções em vacinar seus filhos menores de 5 anos contra COVID-19. Assim, os autores concluíram que a necessidade de orientar os pais com baixa alfabetização vacinal e pouca confiança na vacina é extremamente importante para o cuidado da saúde e prevenção de doenças nas crianças.

A OMS conceitua a alfabetização em saúde como o conhecimento e a capacidade que cada pessoa adquire através de atividades diárias, interações sociais e também através das mudanças de gerações, o que permite às pessoas acessarem informações, ler, compreender, analisar, avaliar e utilizá-las para promoção de saúde tanto para si quanto para os familiares (WHO, 2021). Sendo responsável pelas ligações entre educação, cognição e autocuidado e quando desenvolvida de maneira adequada, faz com que as pessoas sejam impulsionadoras de sua própria saúde, adquirindo um pensamento mais crítico em relação à sua saúde (LA BANCA RO e NASCIMENTO LC, 2019).

Observa-se que os dois artigos dessa categoria utilizaram instrumentos distintos, porém adaptados de outros questionários já existentes. As duas vacinas estudadas previnem doenças respiratórias, logo com necessidade de vacinação anual e consequente risco de maior hesitação vacinal. Houve divergência nos

resultados, ou seja, no A1 a confiança na vacina foi maior em mães com baixa alfabetização em saúde e no A3 os pais com maior alfabetização em saúde hesitam menos.

### **Instrumentos que avaliam a vacinação infantil**

Quatro artigos desta RI avaliaram o LS do calendário vacinal infantil vigente no país da pesquisa (PATI S, et al., 2017; ARAÚJO MA, et al., 2019; YORULMAZ DS e TANYER DK, 2023; ONEM C e OCAL NU 2022). O A2 teve como objetivo determinar o conjunto de preditores associados aos status de imunização atualizado de crianças aos 24 meses de idade. Foi realizado um estudo de coorte prospectivo longitudinal, com as mães jovens afro-americanas, na faixa etária de 18 e 24 anos (PATI S, et al., 2017).

O teste funcional de alfabetização em saúde foi utilizado, baseado no método S-TOFHLA, versão curta do método TOFHLA, que é o Teste de Alfabetização em Saúde em Adultos, elaborado para medir a capacidade dos pacientes de ler e compreender as coisas que encontrariam em um ambiente de saúde (BAKER DW, et al., 1999). O método S-TOFHLA já é validado, ele avalia a alfabetização funcional em saúde, utiliza situações específicas relacionadas à saúde para mensurar a compreensão da leitura (PATI S, et al., 2017). Assim, identificou-se que as mães solteiras e as que foram acompanhadas no pré-natal tiveram uma probabilidade maior de ter o status de imunização atualizado aos 24 meses em comparação com outras mães. A frequência das consultas de pré-natal, o tipo do local de atendimento à criança e a situação prévia do status de imunização foram considerados preditores importantes. Porém, não foi encontrada uma relação entre alfabetização em saúde e status vacinal aos 24 meses de vida com o teste funcional de alfabetização em saúde (PATI S, et al., 2017).

Para Pati S. et al. (2011), o LS não tem associação ao status de imunização na primeira infância e o preditor mais importante para o status de imunização atualizado no futuro é a situação prévia do estado de imunização. No entanto, o nível de escolaridade das mães influencia para o início precoce da imunização, pois, as mães de lactentes com 3 meses de idade, que concluíram o ensino médio ou que receberam atendimento em um hospital tinham mais probabilidade de atualizar as vacinas de seus filhos. Esses achados são corroborados pelos resultados de um estudo realizado em Israel, cujo objetivo foi avaliar a relação entre os níveis de LS e a adesão dos pais às vacinas recomendadas, tendo concluído que existe uma contradição, pois, os pais com altos níveis de LS comunicativo e crítico tiveram menos probabilidade em seguir os protocolos de vacinação (AHARON AA, et al, 2017).

Já o objetivo do A5 foi estabelecer a validade e confiabilidade da Escala de Alfabetização Vacinal para vacinas infantis. Trata-se de um estudo metodológico para adaptar a escala para o Turco, com os pais de crianças de 0 a 4 anos de idade. O instrumento avalia as dimensões de alfabetização funcional, comunicativa e crítica em saúde e foi baseado no Questionário de Alfabetização em Saúde, com o intuito de dar ênfase ao tema vacinação infantil (YORULMAZ DS e TANYER DK, 2023)

Os autores identificaram que todos os itens tiveram correlação com as subescalas. E, na análise fatorial confirmatória (AFC) ficou evidente que todos os itens apresentaram cargas fatoriais variando de 0,64 a 0,90. As subescalas “alfabetização funcional em saúde”, “alfabetização em saúde comunicativa” e “alfabetização crítica em saúde” apresentaram valores de alfa de Cronbach de 0,87, 0,88 e 0,88, respectivamente. Com isso, houve uma correlação moderada entre as subescalas de alfabetização vacinal e a de alfabetização em saúde. Assim, diante da necessidade do desenvolvimento de ferramentas para medir a confiabilidade e validade no combate a hesitação e recusa vacinal, o instrumento atendeu as necessidades e foi considerado válido e confiável na Turquia (YORULMAZ DS e TANYER DK, 2023). Para Echevarría-Guanilo MEE, et al. (2017) a utilização de instrumentos de medidas é fundamental para realização da avaliação das propriedades de medidas em saúde, com o intuito de identificar o questionário que seja mais adequado na avaliação do objeto de interesse. E quanto à adaptação do instrumento para outros idiomas, afirmam que é preciso se atentar às propriedades métricas do instrumento original.

Já o A6 objetivou analisar a perspectiva dos pais sobre as vacinas infantis e a correlação de hesitação vacinal com alfabetização em saúde. Foi realizado um estudo transversal quantitativo. A população deste estudo foi de 173 pais de pacientes pediátricos atendidos na Clínica Pediátrica do Hospital de Treinamento e

Pesquisa Yuksek Ihtisas em Bursa, Turquia. Foram utilizados os seguintes instrumentos: “Escala de Hesitação Vacinal”, que é uma escala do tipo Likert e já validada no contexto da Turquia e a “Escala Turca de Alfabetização em Saúde” que foi adaptada para o turco através da Escala Europeia de Alfabetização em Saúde, criada com o intuito de avaliar o LS das pessoas acima de 15 anos. O instrumento busca compreender e/ou medir a perspectiva dos pais sobre vacinação e hesitação vacinal, além de tentar estabelecer correlação entre alfabetização em saúde e hesitação vacinal (ONEN C e OCAL NU, 2022).

Neste artigo, 78% dos pais acreditam que as crianças não vacinadas podem ser uma ameaça para seus filhos; 68,8% que as vacinas infantis são benéficas e 67,1% que as vacinas são necessárias; 17,3% dos pais que não consideram as vacinas benéficas, acreditam que são apenas para fins comerciais e não confiam em sua composição; os principais fatores para ser um anti vacinador são as redes sociais e a mídia; a alfabetização vacinal não é passada adequadamente pelos trabalhadores da saúde para os pais (ONEN C e OCAL NU, 2022).

Foi possível identificar na literatura turca, ampla utilização do instrumento de LS, a saber: a Escala Turca de Alfabetização em Saúde, que abrange a área de cuidados de saúde e a de prevenção de doenças e promoção da saúde. Ele foi adaptado através da Escala Europeia de Alfabetização em Saúde à cultura com uma função importante no desenvolvimento da alfabetização em saúde na Turquia, possuindo boa confiabilidade e validade (OKYAY P, et al. 2015).

A proposta do A4 foi avaliar o LS das mães acerca da imunização infantil, de crianças de zero a dois anos, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, realizado, utilizou instrumento elaborado pelas pesquisadoras, dando destaque para os conhecimentos maternos e os tipos de orientações recebidas sobre os imunobiológicos (ARAÚJO MA, et al., 2019).

Após a aplicação do instrumento, destacam-se importantes achados: a maioria das mães que participaram, receberam orientações e esclareceram as dúvidas sobre a importância das vacinas, tanto na maternidade quanto na UBS, através dos profissionais de saúde, com destaque para enfermeiras. Com isso, as autoras apontam que a criação de vínculo com os profissionais de saúde pode gerar confiança nas mães, influenciando de maneira positiva na vacinação das crianças (ARAÚJO MA, et al., 2019).

Tal conclusão pode ser corroborada com a compreensão de que o LS retrata os conhecimentos cognitivos e sociais das pessoas, além do incentivo para que se alcancem, compreendam e utilizem as informações para a promoção de uma boa saúde. Com isso, é fundamental que o acesso das pessoas às informações seja melhorado, pois, a falta de conhecimento pode afetar a saúde, dificultando o desenvolvimento do LS (WHO, 1998). Dos quatro artigos selecionados, três foram baseados em questionários já existentes e um utilizou instrumento qualitativo original. Os instrumentos do A2 e A6 avaliaram a alfabetização em saúde no contexto amplo, todavia, os instrumentos do A4 e A5 avaliaram a alfabetização em saúde sobre a vacinação infantil. Destaque para o A5 que realizou adaptação do instrumento sobre alfabetização funcional, comunicativa e crítica em saúde para pacientes pediátricos, com realização de testes psicométricos.

Diante dos artigos analisados, compreende-se que o baixo nível de escolaridade e de alfabetização em saúde dos pais interferem na adesão à vacinação dos seus filhos. Na maioria dos artigos analisados, os pais que apresentavam um nível mais alto de alfabetização em saúde tiveram atitudes mais positivas na aceitação das vacinas de seus filhos. A alfabetização em saúde dos pais deve e pode ser mensurada através de instrumentos validados e confiáveis. Por meio da RI evidenciou-se a limitada quantidade de estudos sobre instrumentos que avaliam o LS de pais e cuidadores sobre a vacinação infantil, mesmo após realização de busca minuciosa em várias bases de dados. Evidenciando assim a necessidade de avanços em novas pesquisas científicas voltadas para a temática, com a perspectiva de contribuir no aperfeiçoamento dos instrumentos já existentes, realização de validações transculturais para o português do Brasil ou na construção de novos.

Salienta-se ainda a importância da oferta de educação em saúde para alfabetização vacinal através dos trabalhadores da saúde, a fim de aumentar o nível desta alfabetização, resultando na tomada de decisões autônomas de pais e cuidadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta revisão integrativa foi possível identificar 2 instrumentos específicos para avaliação do LS sobre vacinação infantil entre pais e cuidadores. Entretanto, o instrumento qualitativo não passou por testes psicométricos. Destaca-se a Escala de Alfabetização Vacinal para vacinas infantis da Turquia, que apresentou avaliação psicométrica robusta e atende as especificidades da população pediátrica. Nos demais estudos foram utilizados instrumentos adaptados das escalas de alfabetização em saúde, com evidência do modelo europeu. Desse modo, os instrumentos referidos enquadram-se como "Medidas representativas de alfabetização em saúde", conforme classificação da OMS para o Letramento em Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. AHARON AA, et al. Parents with high levels of communicative and critical health literacy are less likely to vaccinate their children. *Patient Education and Counseling*, 2017; 100(4): 768-775.
2. ALIAGA LIT, DE SOUZA PRR. Vacina e suas tecnologias. *ANALECTA - Centro Universitário Academia*, 2022; 7(2).
3. ARAÚJO MA, et al. Imunização infantil: letramento em saúde de mães de crianças de zero a dois anos. *Investigação Qualitativa em Saúde*, 2019; (2): 1502-1507.
4. BADUA AR, et al. Vaccine literacy: A concept analysis. *International Journal of Mental Health Nursing*, 2022; 857-867.
5. BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo, 2011; 3(1).
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde. Brasília-DF, 2018; 1: 27.
7. BUKHSH A, et al. Parent's attitude, awareness and behaviour towards influenza vaccination in Pakistan. *Human Vaccines & Immunotherapeutics*, 2018; 14(4): 952-957.
8. Declaração de Singapura sobre integridade em pesquisa. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0011-52582010000300008>. Acessado em: 21 de novembro de 2022.
9. DOMINGUES CMAS, et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. *Caderno de Saúde Pública*, 2020; 36.
10. ECHEVARRÍA-GUANILO MEE, et al. Propriedades Psicométricas de Instrumentos de Medidas: bases conceituais e métodos de avaliação – parte I. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2017; 26(4).
11. ERCOLE FF, et al. 2014. Revisão integrativa versus Revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2014; 9-11.
12. KICKBUSCH et al. Health literacy: the solid facts. World Health Organization. Reg Off for Eur, 2013; 73.
13. LA BANCA RO, NASCIMENTO LC. Posicionando a criança no centro do seu cuidado: reflexões sobre o desenvolvimento cognitivo e o letramento em saúde infantil. *Rev da Esc de Enferm da USP*, 2019; 53.
14. MANEESRIWONGUL W, et al. Parental Hesitancy on COVID-19 Vaccination for Children Under Five Years in Thailand: Role of Attitudes and Vaccine Literacy. *Patient Preference and Adherence*, 2023; 17: 615-628.
15. MEDEIROS MF. Os Movimentos contra vacinação no Brasil e a lei da vacinação obrigatória: uma análise crítica a partir dos direitos da criança e do adolescente e a partir de do risco de surtos epidêmicos de doenças infecciosas anteriormente controladas por cobertura vacinal. *Revista Disser*, 2019; 1(32): 93-104.
16. OKYAY P, et al. A new Health Literacy Scale: Turkish Health Literacy Scale and psychometric properties. *European Journal of Public Health*, 2015; 25.
17. ONEN C, OCAL NU. Parent's perspective on childhood vaccines and the correlation of vaccine hesitancy with health literacy. *Progress in Nutrition*, 2022; 24.
18. PAGE MJ, et al. A declaração PRISMA 2020: Uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *PLoS Med*, 2021; 18(3).
19. PATI S, et al. Do changes in sócio-demographic characteristics impact up-to-date immunization status between 3 and 24 months of age? A prospective study among na inner-city birth cohort in the United States. *Human Vaccines & Immunotherapeutics*, 2017; 13(5): 1141-1148.

20. PATI S, et al. Maternal Health and Late Initiation of Immunizations Among na Inner-City Birth Cohort. *Matern Child Health J*, 2011; 15(3): 386-394.
21. SHAHBARI NAE, et al. Risk perceptions regarding inclusion of seasonal influenza vaccinations in the school immunization program in Israel: Arab vs. Jewish mothers. *PLOS ONE*, 2022; 17(4): 1-13.
22. SLENDAK MS, et al. A importância da vacinação: a opinião dos pais de crianças de 0 a 5 anos. *Brazilian Journal of Health Review*, 2021; (4): 18420-18432.
23. VIRGENS GB, ROCHA MS. A implicação do letramento em saúde no autocuidado. *Revista Internacional de Debates da Administração Pública*, 2019; 4(1): 191-206.
24. WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 2005; 52(5): 546-553.
25. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. *Health Promotion Glossary*, 1998; 24.
26. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. *Health promotion glossary of terms*, 2021; 44.
27. YORULMAZ DS, TANYER DK. A vaccine literacy scale for childhood vaccines: Turkish validity and reliability vaccine literacy scale. *Journal of Public Health*, 2023; 1.
28. ZHANG H, et al. The effects of parent's health literacy and health beliefs on vaccine. *Vaccine*, 2023; 41(13): 2120-2126.